

CONTEXTO

Miqueias profetiza em relação a Samaria e Jerusalém e denuncia especialmente aqueles que usam poder econômico, político e religioso contra os vulneráveis. O juízo sobre as cidades convive com uma visão futura de Sião.

LEITURA DO TEXTO

Miqueias 1 anuncia a queda de Samaria e faz o juízo aproximar-se de Judá. No capítulo 2, proprietários cobiçam campos e casas e transformam poder econômico em instrumento de opressão. Miqueias 3 dirige-se a governantes, sacerdotes e profetas que corrompem suas funções e chegam a usar a presença do Senhor como garantia de segurança. Jerusalém, por isso, será transformada em ruínas. O capítulo 4, porém, reutiliza a visão de Sião como centro da instrução divina, paz entre as nações e reunião dos vulneráveis. A esperança não confirma as estruturas presentes, mas pressupõe sua correção.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A futura exaltação de Sião não legitima seus líderes corruptos, mas depende da justiça e do governo que Deus estabelecerá.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como o contraste entre Miqueias 3 e 4 redefine o significado de Sião diante da falsa segurança dos líderes de Jerusalém?